

ATENDIMENTO PRECÁRIO VOLTA A PREOCUPAR

Bancos migram serviços para lotéricas e correspondentes, e não investem na integridade e segurança dos clientes e bancários

O funcionário de um correspondente bancário de Campo Grande foi assaltado no dia 10 de dezembro, quando levava o malote com cerca de R\$ 31 mil para o Banco do Brasil. Ao mesmo tempo, aumentam o número de roubos a lotéricas

da Capital, que hoje funcionam como verdadeiros pontos de serviços para bancos. E, enquanto os lucros continuam a crescer para as instituições bancárias, o número de bancários encolhe na mesma proporção. A situação mereceu a

atenção do Sindicato da Capital e Região, que critica os riscos a que clientes e trabalhadores se vêem submetidos em uma medida que só serve para aumentar os lucros dos bancos.

.....Página 07



PEDRO GOMES: AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL É ASSALTADA PELA 3ª VEZ

Ladrões fortemente invadiram na tarde de 14 de dezembro a agência do BB do município, de onde levaram cerca de R\$ 100 mil e fizeram reféns para conseguir fugir. A ação criminosa foi semelhante à registrada em novembro de 2006, quando o banco também foi assaltado – ocasião em

que foram levados R\$ 400 mil pelos assaltantes. Vidro da agência foi destruído e cofres foram "limpos". Diretor do Sindicato condenou a manutenção do banco no prédio, que não teria condições de abrigar uma agência desse porte.

.....Página 05

Sem palavra, HSBC demite mais 100

Página 00

Natação do Sindicato faz bonito em festival

Participando de sua primeira competição infantil oficial, entidade conquista quatro primeiros lugares.

.....Página 12



O ANO DE CONQUISTAS E DA PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS

2007 foi um ano de grandes realizações para os trabalhadores bancários de Campo Grande e Região. Os setores Sindical, Administrativo e Social do Sindicato dos Bancários presenciaram diversas atividades em prol da categoria, que se refletiram não apenas em conquistas, mas em satisfação e objetivos cumpridos. Nesta edição, trazemos um resgate das principais atividades realizadas ao longo do ano, que só foram possíveis graças à participação dos bancários.

.....Página 13



Bradesco segue com a "palhaçada"; bancários fazem novos protestos

Banco se nega a discutir reivindicações da categoria, como novo PCS, Auxílio-Educação e reabertura de mesa permanente, enquanto anuncia lucros de quase R\$ 6 bilhões em apenas nove meses. Sindicato promoveu panfletagem junto a clientes nas agências da Capital

.....Página 06

Palavra do Presidente

Dezembro de 2007: momento de constatar os objetivos atingidos



Chegamos ao último mês de um ano movimentado, momento em que tradicionalmente realizamos um balanço de todas as atividades ao longo dos últimos 12 meses. Para nós, este é um momento ímpar, porque também representa o instante de ana-

lisarmos tudo o que fizemos desde que assumimos a diretoria do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região. É a vez de pesarmos na balança aquilo que recebemos e, ao final de nossa gestão, entregaremos para quem nos confiou o direito e o dever de representar a categoria.

A gestão "Novos Rumos" chegou ao Sindicato com um objetivo: mudar. Não trilhando caminhos diferentes de forma

imperialista, mas buscando a cada instante o apoio e opinião do bancário para construir a entidade que tanto deseja como sua. Primamos pela ética e responsabilidade na lida dos interesses do bancário, buscamos a transparência a todo o instante, nos esforçando para conduzir da melhor forma possível as políticas sindical, administrativa e social – áreas que apontamos como a base para uma entidade que respondesse aos anseios de todos.

Foi um caminho difícil, no qual enfrentamos conflitos de opinião e até mesmo de inte-

resses. Porém, o saldo registrado até aqui foi positivo: estamos muito perto do projeto que planejamos construir. As mudanças são notórias, e mesmo que tenham ocorrido erros (e ocorreram, servindo como valiosas experiências), é notório que houve mudanças positivas.

Os bancários de Campo Grande e Região têm hoje um Sindicato estruturado, saneado e forte. Erguemos uma estrutura sindical forte, capaz de mobilizar a categoria nos momentos mais importantes. Nossas finanças permitiram cumprir

e assumir compromissos de forma clara. E a participação do trabalhador se tornou o ponto de partida para qualquer atividade desenvolvida.

O ano e uma gestão terminam com a sensação de que parte do dever foi cumprida. Podemos desejar Boas Festas e um próspero 2008 sabendo que, aquilo que for necessidade do bancário foi e poderá ser cumprida. E esperamos que, daqui para frente, possamos continuar a construir novos e grandiosos rumos, sempre juntos.

Eleições 2008

Processo eleitoral no Sindicato será deflagrado em janeiro

Diretoria informa que calendário eleitoral será divulgado na primeira quinzena do próximo mês

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira, informa aos associados à entidade que o processo eleitoral visando a escolha da nova diretoria será iniciado já na primeira quinzena de janeiro, quando está prevista a divulgação do calendário eleitoral. As eleições irão escolher os diretores responsáveis pelo Seeb na gestão

2008/2011.

"Abriremos na primeira quinzena do próximo mês o processo, de forma democrática, com disponibilização de todas as informações necessárias àqueles que pretendem concorrer e também para a categoria, a fim de ser informada dos trâmites, permissões e vetos durante a campanha", afirmou Clementino.

"A divulgação de informações de forma transparente é importante para que o bancário exerça a responsabilidade de escolher seus novos representantes", prosseguiu o presidente, exaltando que todas as normas estatutárias relativas à eleição sindical serão obedecidas à risca, "abrindo-se espaço para o debate responsável e não sendo tolerados excessos".

Plano orçamentário para 2008

SINDICATO DOS BANCÁRIOS CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO
PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - 2008

RECEITAS	REALIZADA 30/09/2007	PREVISÃO PARA 2007	PREVISÃO PARA 2008
RECEITAS TRIBUTARIAS			
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	158.804,76	158.000,00	225.000,00
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	16.912,16	37.000,00	45.000,00
TOTAL	175.716,92	195.000,00	270.000,00
RECEITAS SOCIAIS			
MENSALIDADES SOCIAIS	399.555,50	572.000,00	600.000,00
TOTAL	399.555,50	572.000,00	600.000,00
OUTRAS RENDAS			
RECEITA CLUB DE CAMPO	22.297,34		32.000,00
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	43,00	5.000,00	15.000,00
RECEITA DEPARTAMENTO JURÍDICO	226.261,00		178.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	24.070,74	11.000,00	35.000,00
RENDAS EVENTUAIS	5.370,75	54.000,00	70.000,00
TOTAL	278.042,83	70.000,00	330.000,00
RECEITAS DA FARMÁCIA	167.853,87		
TOTAL DAS RECEITAS	1.021.169,12	837.000,00	1.200.000,00

DESPESAS	REALIZADA 30/09/2007	PREVISÃO PARA 2007	PREVISÃO PARA 2008
CUSTEIO, MANUT E DESENVOLVIMENTO			
DIRETORIA		40.000,00	55.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	159.027,97	110.000,00	172.000,00
DESPESAS COM PESSOAL	194.635,77	220.000,00	320.000,00
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS	70.994,11	66.000,00	95.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	9.351,82	23.000,00	35.000,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	11.864,34	18.000,00	35.000,00
TOTAL	445.874,01	477.000,00	712.000,00
IMOBILIZADO/MANUT. PATRIMÔNIO			
MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO	36.458,07	32.000,00	60.000,00
AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO	8.700,07	60.000,00	70.000,00
TOTAL	45.158,14	92.000,00	130.000,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL			
ASSISTÊNCIA MÉDICA	466,73	5.000,00	10.000,00
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	55.579,27	97.000,00	100.000,00
SISTEMA DE CONVENIO		14.000,00	0,00
TOTAL	56.046,00	116.000,00	110.000,00
ORGANIZ E DESENV DA CATEGORIA			
SECRETARIA IMPRENSA E COMUNICAÇÃO	13.340,50	55.000,00	75.000,00
SECRETARIA RELAÇÃO COM COMUNIDADE	9.413,90	47.000,00	65.000,00
TOTAL	22.754,40	102.000,00	140.000,00
CAMPANHA SALARIAL			
CAMPANHA SAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	8.840,72	50.000,00	108.000,00
TOTAL	8.840,72	50.000,00	108.000,00
total custos e desp farmacia	156.502,76		
TOTAL DAS DESPESAS	698.717,96	921.000,00	1.200.000,00

CAMPO GRANDE - MS. 20 DE NOVEMBRO DE 2008

Sind. Bancários de C. Grande-MS e Região
José Aparecido Clementino Pereira
Diretor Presidente

Conta-Contábil
Sphaera da Silva
TC-CRCSP-108144/0-3



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira. Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro. Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.

Acesse o site do Sindicato:

<http://www.seebcgs.org.br>

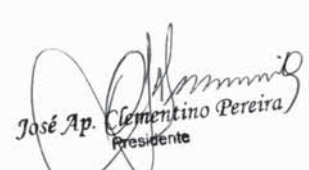
<http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.


Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)

Balancetes e demonstrativos

SINDICATO EMP ESTAB BANCARIOS DE CAMPO GDE E REGIÃO			
C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80			
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM SETEMBRO E OUTUBRO DE 2007			
A T I V O			
COMPETENCIA		SETEMBRO	OUTUBRO
10000000	CIRCULANTE	630.544,87	610.277,50
11000000	DISPONIBILIDADES	566.223,43	551.527,94
11101000	CAIXA	8.713,61	7.695,38
11102000	BANCOS CONTA MOVIMENTO	101.683,47	87.008,10
11103000	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	455.826,35	456.824,46
11200000	CREDITO DE ATIV. SOCIAIS	64.321,44	58.749,56
11202001	CONVÊNIOS A RECEBER	24.716,62	22.249,33
11202002	CONTAS A RECEBER	8.754,33	7.261,53
11205000	ADIANTAMENTOS DIVERSOS	18.048,02	15.746,67
11300000	OUTROS CRÉDITOS	5.552,37	7.051,10
11500000	ESTOQUES	7.250,10	6.440,93
11501004	MEDICAMENTOS	7.250,10	6.440,93
11600000	DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	0,00	0,00
11601003	ASSINATURA DE PUBLICAÇÕES	0,00	0,00
12000000	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.000,00	4.000,00
12102001	DEP JUDIC - CRED A RECEBER	4.000,00	4.000,00
13000000	PERMANENTE	1.213.638,23	1.213.638,23
13200000	IMOBILIZADO DIVERSOS	1.213.638,23	1.213.638,23
TOTAL DO ATIVO		1.848.183,10	1.827.915,73
P A S S I V O			
COMPETENCIA		SETEMBRO	OUTUBRO
20000000	CIRCULANTE	152.758,74	160.500,12
21101000	FORNECEDORES	81.017,84	77.797,79
21102000	EMPREST E FINANC	0,00	0,00
21103000	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	0,00	0,00
21104000	IMPOSTOS E CONTRIB A RECOLHER	5.941,63	6.991,85
21110000	AÇÕES SUB JUDICE A PAGAR	11.796,56	11.796,56
21110000	CONTAS A PAGAR	54.002,71	63.913,92
22100000	EXIGIVEL LONGO PRAZO	105.504,29	105.504,29
22100000	EXIGIVEL L PRAZO - FAT	70.412,69	70.412,69
22100000	C.P.M.F.	35.091,60	35.091,60
24000000	PATRIMONIO LIQUIDO	1.589.920,07	1.561.911,32
24101000	PATRIMONIO SOCIAL	386.052,56	386.052,56
24200000	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	688.498,52	688.498,52
24801000	SUPERAVIT/DEFICIT	515.125,80	487.145,46
	VALORES TRANSITORIOS	243,19	214,78
TOTAL PASSIVO		1.848.183,10	1.827.915,73




José Ap. Clementino Pereira
Presidente




Sebastião da Silva
TC-CRC-SP - 108144-0-3
CPF: 420.897.518-00

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABEL.BANCARIOS DE CAMPO GRANDE E REGIÃO		
C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2007		
R E C E I T A S		
NOMENCLATURA	SETEMBRO	OUTUBRO
MENSALIDADE ASSOCIADOS	43.163,24	47.926,28
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	226,34	684,11
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS		
TAXAS DE HOMOLOGAÇÃO	33,00	10,00
RECEITAS EVENTUAIS	2,00	44,00
CLUB DE CAMPO	4.793,53	2.936,89
RECEITAS FARMACIA	17.457,92	22.811,92
RECEITA SECRETARIA JURIDICA	10.231,02	1.752,00
TAXA ENTREGA MEDICAMENTOS		
DESPESAS RECUPERADAS	245,33	244,99
RECEITAS FINANCEIRAS	4.278,85	1.415,44
TOTAL DAS RECEITAS	80.431,23	77.825,63
D E S P E S A S		
NOMENCLATURA	SETEMBRO	OUTUBRO
DESPESAS COM PESSOAL	24.109,60	29.871,12
SALARIOS E ORDENADOS	11.609,78	17.175,79
FÉRIAS E 13 SALARIO	164,95	
INSS E FGTS	5.171,51	4.513,04
INDENIZAÇÕES/AJUDA CUSTO		
VALE REFEIÇÕES	6.362,16	6.863,77
OUTRAS DESP COM PESSOAL	801,20	1.318,52
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18.937,86	27.412,90
ANUNCIOS	230,00	
HONORARIOS CONTABEIS	1.300,00	1.300,00
IMPRESSOS MATS ESCRITORIO	677,15	87,3
DESPESAS COM VIAGENS	1.184,08	263,62
OUTRAS DESPESAS	15.546,63	25.761,98
UTILIDADES E SERVICOS	10.565,27	11.676,48
AGUA E LUZ	4.869,83	4.741,00
TELEFONES	5.695,44	6.935,48
ASSISTENCIA JURIDICA	4.500,00	6.577,14
HONORARIOS ADVOCATÍCIOS	4.500,00	5.750,00
OUTRAS DESPESAS	0,00	827,14
FARMACIA	16.413,70	21.371,98
COMPRA DE MEDICAMENTOS	16.243,97	20.558,31
OUTRAS DESPESAS	169,73	813,67
SECRET IMP E COMUNICAÇÃO	1830,00	1855,00
SERVICOS GRAFICOS	1180,00	1855,00
OUTRAS DESPESAS	650,00	0,00
SECR REL C/ COMUNIDADE	351,80	2895,00
EVENTOS SOCIAIS		1.900,00
OUTRAS DESPESAS	351,80	995,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	1.154,73	
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	1.041,32	
OUTRAS DESPESAS	113,41	
DESPESAS FINANCEIRAS	1.020,90	1.034,29
DESPESAS BANCARIAS	596,65	674,81
OUTRAS DESPESAS	424,25	359,48
DESPESAS C/CAMP SALARIAL	1.677,50	3.111,34
DESPESAS CAMP SALARIAL	1.081,50	3.111,34
OUTRAS DESPESAS	596,00	0,00
RESULTADO NAO OPERACIONAL		
GANHOS/PERDAS S/IMOBILIZADO		
TOTAL DAS DESPESAS	80.561,36	105.805,25
RESULTADO MENSAL	-130,13	-27.979,62



José Ap. Clementino Pereira
Presidente



Sebastião da Silva
TC-CRC-SP - 108144-0-3
CPF: 420.897.518-00



CLUBE DOS BANCÁRIOS

Professores Especializados

INICIAÇÃO
APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
TREINO DE AUTO RENDIMENTO
COMPETIÇÕES E VIAJENS
FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

Informações e Inscrições
3388-3763 Natação à partir de 02 anos

Rua Caldas Aulete, 281 - B. Cooparadio - Campo Grande - MS



DROGARIA DOS BANCÁRIOS

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul

❖ *Acabou a farra*

CMN padroniza e limita tarifas e serviços bancários

Agora, bancos só poderão cobrar por 20 tarifas e serviços, já definidos pelo governo federal. Regras vão começar a valer em abril

A partir de 30 de abril de 2006, os bancos só poderão cobrar 20 das 50 tarifas atualmente existentes, atendendo a determinação do Conselho Monetário Nacional anunciada em 6 de dezembro. O pacote de medidas inclui também reajustes semestrais e a padronização dos nomes. As ações foram tomadas em busca da maior concorrência entre os bancos, uma vez que, espere-se, o cliente passe a ter maior conhecimento na hora de escolher com que instituição irá trabalhar.

Os bancos só poderão co-

brar por serviços liberados pelo governo, divididos em quatro grupos: Serviços Essenciais, Prioritários, Especiais e Diferenciais.

Dentre as principais medidas, válidas também para as cadernetas de poupança, estão o fim da cobrança pelo fornecimento do cartão de débito, fornecimento gratuito de até dez folhas de cheques e de dois extratos da conta, realização de quatro saques (incluindo com cheques), duas transferências gratuitas entre contas e consultas pela internet. Também foram extintas as tarifas por che-

ques de baixo valor. O CMN ainda proibiu a cobrança de tarifas quando não houver saldo suficiente para pagamento.

Os bancos deverão emitir anualmente um extrato dos valores pagos a título de tarifa, com discriminação mensal e enviados até 28 de fevereiro de cada ano. Com a padronização, a expectativa é de que os consumidores comparem preços e tipo de serviço prestado por cada instituição, aumentando assim a concorrência.

“A redução do número e dos valores das tarifas sempre foram causas defendidas pela

categoria, diante do que elas representam em termos de lucro para os bancos”, afirmou Neide Maria Rodrigues Borges, secretária de Relações Sindicais do Seeb-CGMS. Agora, espera-se que essas ações não representem impacto nos empregos. “Os bancos fizeram várias demissões ao longo do ano, como se antevíssem a redução dos ganhos, apesar de que dificilmente esse dinheiro sairá das instituições”, emendou Neide, avaliando que os bancos buscarão novas modalidades de negócio com os clientes.

A ação do CMN busca li-

mitar o apetite dos bancos na cobrança de tarifas e serviços, que representaram mais de R\$ 40 bilhões nos 101 bancos em atividade no Brasil entre janeiro e setembro. Com esse valor, é possível cumprir as obrigações trabalhistas e ainda fazer caixa. “Os bancos sempre nadaram de braçada no bolso dos clientes e não ofereceram nada em troca, em termos de qualidade e melhoria no atendimento”, complementou a secretária, apontando que os bancários “suam a camisa” por um resultado que não é refletido nas condições de trabalho.

NOVAS REGRAS PARA TARIFAS E SERVIÇOS BANCÁRIOS

20 serviços prioritários

- ✓ Cadastro (para início de relação com a instituição);
- ✓ Renovação de cadastro (no máximo duas vezes por ano);
- ✓ 2ª via de cartão de débito (a pedido do cliente);
- ✓ 2ª via de cartão poupança (a pedido do cliente);
- ✓ Exclusão do Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundo;
- ✓ Sustação de cheques;
- ✓ Folha de cheque acima da décima no mês;
- ✓ Cheque administrativo;
- ✓ Cheque de transferência bancária;
- ✓ Cheque visado;
- ✓ Saques acima do quarto no mês;
- ✓ Depósito identificado;
- ✓ Extrato (acima de quatro por mês);
- ✓ Extrato de movimentação por período (dois por mês);
- ✓ Microfilme;
- ✓ Transferência de recursos (DOC e TED);
- ✓ Transferência de recursos agendada (DOC ou TED);
- ✓ Transferência de recursos na própria instituição (acima de quatro por mês);
- ✓ Ordem de pagamento;
- ✓ Adiantamento do depositante (informações para o correntista que precisa de crédito para cobrir saldo devedor).

Pacote básico de serviços

- ✓ Confecção de cadastro no início de relacionamento;
- ✓ Renovação de cadastro (2 vezes ao ano);
- ✓ Saque em agência, terminal eletrônico ou correspondente bancário (8 por mês);
- ✓ Extrato (4 por mês);
- ✓ Extrato do mês imediatamente anterior (2 ao mês);
- Transferência entre contas da mesma instituição (4 por mês).

Serviços que passam a ser gratuitos:

- ✓ **Conta corrente**
Fornecimento de cartão de débito e de dez folhas de cheques por mês; Fornecimento de segunda via de cartão de débito; Fornecimento de até dois extratos por mês (antes era apenas um extrato por mês); Realização de até quatro saques por mês em guichê de caixa; Realização de duas transferências de recursos entre contas na própria instituição; Compensação de cheques; Realização de consultas mediante utilização da internet; Fornecimento de extrato consolidado discriminando as tarifas cobradas no ano anterior; Realização de depósitos e emissão de cheques de qualquer valor.
- ✓ **Conta poupança**
Fornecimento de cartão para movimentação; Fornecimento de segunda via de cartão; Realização de até dois saques ao mês; Realização de até duas transferências para conta de depósito de mesma titularidade; Fornecimento de até dois extratos com a movimentação do mês; Realização de consultas pela internet; Fornecimento de extrato consolidado discriminando mês a mês as tarifas cobradas no ano anterior.
- ✓ **Reajuste de tarifas:** Tarifas poderão ser reajustadas só a cada seis meses; Reduções nas tarifas podem ser feitas a qualquer momento.
- ✓ **Custo total de financiamentos:** Operações de crédito e leasing terão que divulgar o Custo Efetivo Total (CET), incluindo juros, taxas, serviços, seguros e tributos.
- ✓ **Fim da taxa de antecipação:** O banco não poderá cobrar taxa de liquidação antecipada (TLA) quando o cliente quiser quitar o financiamento antes do final do prazo. O cálculo do valor a ser pago antecipadamente terá que ser feito da seguinte forma: contratos com prazo a cumprir de até 12 meses devem usar a taxa de juro firmada no contrato no cálculo. Financiamentos que ainda tenham mais de 12 meses a pagar devem usar a taxa de juro do contrato mais a variação da taxa Selic no cálculo.
- ✓ **Novos serviços:** Bancos que criarem novos serviços especiais (como crédito rural ou imobiliário) ou diferenciados (como entrega em domicílio) terão que avisar o BC, que tem 30 dias para se pronunciar. Se o Banco Central não o fizer, a cobrança fica autorizada; Os bancos que criarem novos serviços prioritários, que tiveram uma padronização definida pelo CMN, terão que comunicar o BC. Para que o novo serviço possa ser cobrado, a instituição financeira tem que esperar a autorização do BC, que não tem prazo para se pronunciar.
- ✓ **Devolução de cheques:** Os bancos poderão cobrar dos clientes o ressarcimento de despesas com devolução de cheques.

Fontes: Folha Online e Último Segundo

❖ *Estado de atenção*

Bancários atentos ao futuro dos bancos Real e Santander

Entidades sindicais têm acompanhado com apreensão a fusão entre os bancos Real e Santander. A unificação começou a ser desenhada ainda no primeiro semestre, quando o ABN Amro Bank começou a discutir a possibilidade de venda para o Barclays. O negócio foi “atravessado” pelo consórcio composto por Royal Bank of Scotland, Fortis e Santander, que cobriu proposta e se tornou dono do banco holandês.

A preocupação inicial envolvia demissão de bancários. Embora as direções das duas instituições neguem a possibilidade, poucas garantias foram dadas. O caso foi parar na Câmara dos Deputados, que montou uma comissão para tratar da fusão, com enfoque para a preservação de empregos.

No final de novembro, um novo boato surgiu, apontando para a possível venda do Real pelo Santander para grupos que já estão em atividade na América Latina. O banco espanhol

pagou • 12 milhões pelo Real. As supostas propostas já teriam ultrapassado • 14 bilhões. “É uma situação nova, que ocorre quando não esperávamos nenhuma novidade sobre a troca de donos no Real”, afirmou o secretário de Imprensa e Comunicação, Luiz Alexandre Marcondes Monteiro. Várias atividades têm sido promovidas para alertar para a nova situação, e seus reflexos no mercado financeiro nacional.

“A fusão já representava risco de demissões. Agora, a situação se agrava mais, porque o banco, e seus funcionários, foram transformados em ‘moda de lucro’. A falta de informações é uma falta de respeito com os responsáveis pela rentabilidade das instituições, ou seja, os bancários”, disparou. O Sindicato de Campo Grande e Região também acompanha o desenrolar da “novela”, e está pronto para agir em favor da preservação dos empregos e direitos dos bancários.

◆ Insegurança

Mais uma vez, Banco do Brasil de Pedro Gomes é assaltado

Ação ocorreu um ano após ladrões metralharem a agência e levarem R\$ 400 mil. Quadrilha fez reféns e incendiou automóvel durante fuga

A população de Pedro Gomes presenciou um novo assalto a agência do Banco do Brasil do município, pouco mais de um ano depois da instituição ser metralhada e ver serem levados cerca de R\$ 400 mil. O crime foi registrado na sexta-feira (14 de dezembro) por volta das 14h30. Os autores renderam o proprietário de uma caminhonete e, com outro veículo menor – um GM Corsa Sedan – invadiram a agência. Cinco assaltantes teriam participado da ação.

Ao chegarem ao local, três criminosos estouraram a tiros o vidro próximo aos caixas eletrônicos, renderam funcionários e vigias e fizeram cinco pessoas reféns (incluindo bancários) para fugir. Outros dois, armados com fuzis, permaneceu

ram do lado de fora. Houve troca de tiros com a polícia. Os quatro caixas automáticos foram esvaziados, e a estimativa é de que desta vez foram levados R\$ 100 mil.

O grupo seguiu em uma estrada rumo a Goiás. Na ponte sobre o córrego Pedro Gomes, a quadrilha incendiou o Corsa, seguindo mais oito quilômetros adiante até liberarem os reféns e abandonarem a picape. Os autores fugiram pelo matagal.

O crime foi idêntico à registrada em 1º de novembro de 2006: foram feitos em torno de dez reféns, entre clientes e funcionários, quando o grupo de sete assaltantes chegou à agência, por volta das 12h30. No assalto foi usada uma caminhonete. A quadrilha teria fugido para o Estado de Goiás.

Agência do BB na cidade está mal instalada, diz Seeb

As instalações utilizadas pelo Banco do Brasil de Pedro Gomes não oferece segurança aos bancários e à população. A avaliação é do secretário de Imprensa e Comunicação, Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, ao comentar a nova ação criminosa na agência.

“Pedro Gomes é uma cidade pequena, mas possui a área comercial bem concentrada nas imediações do pelotão da Polícia Militar. O Banco do Brasil foi instalado em um local com fácil acesso à saída da cidade, por isso é vulnerável ao ataque de bandidos”, opinou. Além da localização, a estrutura física do prédio é alvo de críticas por parte do secretário.

Monteiro considerou lamentável a posição do banco, que manteve o BB em um local com

tais problemas após o primeiro assalto. “Já deveriam ter avaliado os riscos que representaria manter o prédio naquele lugar. E não falamos apenas de dinheiro, mas de vidas humanas. Foram feitos reféns nos dois assaltos, e devemos agradecer não haver feridos graves”, sustentou.

Ainda em dezembro, o Sindicato enviará uma comissão a Pedro Gomes, a fim de avaliar a situação na agência e obter detalhes sobre o crime. “Temos consciência de que a categoria está em risco ao se manterem os trabalhos na agência. Já aconteceram dois assaltos, será que vamos esperar uma fatalidade ainda maior para vermos o banco tomar alguma providência”, complementou, defendendo a mudança do prédio.



Em ação rápida, ações invadiram agência, levaram dinheiro e fizeram reféns. Foi o segundo assalto no banco de Pedro Gomes, e com mesmas características do crime anterior. (Fotos: Celi Suassuna e Mychela Gomes Fernandes/reprodução dos sites da Câmara dos Vereadores e Prefeitura)



❖ Banco do Planeta e Completo???

Bradesco não discute reivindicações e provoca protestos

Banco anuncia lucros milionários no Brasil, mas se nega a debater pleitos com a categoria. Na Capital, Sindicato dos Bancários realizou panfletagem junto a clientes

Narizes de palhaço e indignação mobilizaram bancários do Bradesco em Campo Grande, que percorreram agências para protestar contra a falta de diálogo com o banco. A reclamação é voltada para a falta de perspectivas de diálogo, no que se refere à melhoria no Plano de Cargos e Salários (hoje repleto de distorções), instituição do Auxílio-Educação e retomada da Mesa de Negociação Permanente. O banco fecha os ouvidos para as queixas, ao mesmo tempo em que anuncia lucros bilionários e aplica recursos para trazer atrações internacionais.

Entre janeiro e setembro deste ano, o Bradesco lucrou R\$ 5,817 bilhões, conforme dados da própria instituição. Parte desses valores foram revertidos para a promoção de atividades culturais, como o patrocínio do Cirque de Soleil, que trouxe ao Brasil o espetáculo "Alegria".



Bancários realizaram panfletagem no Bradesco, para protestar contra problemas como alterações no PCS. Falta de pessoal gera filas no atendimento



"Mas a alegria tem sido apenas dos banqueiros, uma vez que o banco coleciona queixas sobre assédio moral e sobrecarga de trabalho, situações que acabam comprometendo o atendimento aos clientes", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande

e Região, José Aparecido Clementino Pereira. Durante a atividade, foram distribuídos balas e panfletos alertando a população sobre os problemas do banco.

Funcionária do Bradesco, a secretária de Relações Sindicais Neide Maria Rodrigues Borges

lembrou que a maioria dos bancos já retomou discussões sobre pautas específicas com os sindicatos, já inclusive sendo registrados avanços.

"Mas o Bradesco, dono de lucros absurdos, vem se negando a dialogar e atender as demandas apresentadas", subli-

nhou. O panfleto entregue nas agências expressava a indignação dos trabalhadores: "Enquanto alguns vão ao circo, quem fica no Bradesco é feito de palhaço", relatava o material distribuído. Manifestações semelhantes ocorreram em quase todo o Brasil.

HSBC realiza mais 100 demissões, duas na base do Seeb

O HSBC está se tornando um especialista em surpreender os bancários brasileiros. Da forma mais negativa possível. Quando se esperava que o banco encerrasse a onda de demissões iniciada ainda no primeiro semestre, a instituição anunciou em 6 de dezembro o desligamento de 100 renegociadores de crédito, dois deles na base do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região. O fato gerou revolta no meio sindical, uma vez que o número de trabalhadores demitidos no HSBC, apenas em 2007, já passa dos 600.

"É um absurdo, mas parece que, quando mais se lucra, mais se demite no Brasil", destacou o secretário-geral do

Sindicato, José dos Santos Coqueiro, que também é funcionário do HSBC. A crítica se refere ao desempenho do banco no Brasil: em 2006, a instituição financeira inglesa anunciou lucro de R\$ 946,7 milhões, o seu melhor resultado desde que adquiriu o Bamerindus e fincou os pés no País. No primeiro semestre deste ano, o HSBC lucrou US\$ 360 milhões (com impostos).

Curiosamente, no mesmo primeiro semestre, o HSBC demitiu 393 trabalhadores em todo o Brasil. Os números ficam ainda mais injustificáveis quando se percebe que, em novembro, outros 120 trabalhadores perderam o emprego.



Na força: HSBC faz novas demissões em todo o País

"E agora, às vésperas do Natal, o HSBC dá esse verdadeiro 'presente de grego' aos trabalhadores. Essa é uma situação vergonhosa, registrada em um banco que já sofre com a falta de pessoal", afirmou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira.

A queixa contra o banco es-

palha-se de norte a sul do Brasil. A edição de dezembro do jornal "Análise" (publicação da Contraf/CUT para bancários do HSBC) apresenta sérias denúncias quanto a demissão de uma gerente sem que a mesma tivesse sido informada – e só descobriu ao tentar acessar sem sucesso o sistema do banco – e de outros trabalhadores antigos. Em Curitiba/PR, bancários paralisaram em protesto os quatro principais centros de atendimento.

Outras reclamações são antigas, mas que ainda hoje necessitam de intervenção. A falta de funcionários generalizada prejudica o andamento do trabalho em todos os setores,

do atendimento à administração. Além disso, caixas e escriturários estariam sendo pressionados a cumprir metas de vendas (o que não faz parte de suas funções), enquanto funcionários de agências precisam cumprir com sua jornada e ainda realizar serviços de departamentos.

Crise? – Regionalmente, não são encontradas justificativas para o enxugamento de cargos no HSBC. Porém, em caráter mundial, o banco inglês registra perdas, especialmente no mercado hipotecário norte-americano. Segundo a Folha Online, o HSBC, ao lado do Swiss Re, deve registrar prejuízos de US\$ 400 bilhões com a crise de crédito norte-americana – de acordo com estudos da consultoria Goldman Sachs.

❖ **Precariedade**

ATENDIMENTO QUESTIONÁVEL

Serviços bancários superlotam atendimento eletrônico e, ao invés de melhorar, instituições "empurram" clientes para correspondentes que nem sempre oferecem segurança

No dia 10 de dezembro (uma segunda-feira) dois assaltantes levaram cerca de R\$ 31 mil da Potencial Banco Popular do Brasil, correspondente bancário do BB que funciona ao lado de uma agência na vila Glória, em Campo Grande. Os autores aguardaram o momento em que o malote era levado para o banco para agirem, baleando o funcionário Adeir de Souza, que realizava o transporte dos valores, quando cometeram o crime.

A situação expõe um sério problema no sistema financeiro atual: a falta de segurança nas "terceirizadas", empresas que obtiveram autorização para efetuar parte dos serviços bancários. Bom para os bancos, que vão continuar a receber pelos boletos e a movimentação, sem se preocupar com encargos trabalhistas. Péssimo para os bancários, que vêem o número de empregos continuar a encolher. Horrível para o cliente, que sem perceber acaba colocado na "linha de fogo".

"Sempre alertamos que a precarização do serviço bancário traria conseqüências nefas-



tas para a população. O preço que está sendo cobrado por ela começa a se mostrar alto demais", afirmou o secretário de Imprensa e Comunicação, Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, ao criticar a fórmula adotada pelos bancos para ampliar seus "tentáculos".

Monteiro ressaltou que já existem queixas que culminaram em ações judiciais. O Ministério Público do Trabalho, por exemplo, já recebeu diversas ações pedindo equipamentos de segurança e contratação

de vigias nos correspondentes.

"Desde 2000, quando o Banco Central autorizou os correspondentes, esses estabelecimentos se espalharam rapidamente. E agora, na mesma velocidade, aparecem processos judiciais devido às diferenças salariais e as irregularidades em segurança. Esse quadro atinge principalmente empresas de crédito que possuem vínculos com bancos, e chegam a funcionar como verdadeiras agências", explicou.

De olho nessa situação, a



Cenas comuns em Campo Grande: caixas eletrônicas cheias, agências lotadas por falta de pessoal para atendimento e "migração" dos clientes para correspondentes bancários. Bancos arrecadam, mas não contratam

Federação Nacional dos Bancos já pleiteia mudanças na lei federal que regulariza os cor-

respondentes, para buscar proteção quanto a ações trabalhistas e cíveis.

Enquanto isso... – O cliente que ainda necessita do atendimento que deveria ser personalizado está em situação cada vez pior. O volume de demissões nas agências reduziu o total de bancários.

Monteiro aponta que ações como a "lei da fila" acabaram não surtindo efeito. "Falta fiscalização, pois o atendimento no limite de tempo só é possível em dias que não há movimento", sustentou. Para reverter o quadro, o sindicalista defende a abertura de novas vagas para bancários. "Agências são locais que devem, por lei, ter uma estrutura de segurança eficiente. E feitas para que a população possa receber um serviço digno. Mas hoje, quanto mais os bancos lucram, menos empregos geram", disse.

Lotéricas: Sindicato pode ir à Justiça por diferenças salariais

O Sindicato dos Bancários poderá ir ao Ministério Público do Trabalho para cobrar providências acerca das condições de trabalho nas lotéricas, onde são realizados serviços que deveriam ser executados em agências bancárias, atendendo a Caixa Econômica Federal e, mais recentemente, ao Banco do Brasil. O presidente José Aparecido Clementino Pereira, sustenta que, ao mesmo tem-

po em que a atuação desses estabelecimentos como correspondentes bancários atinge a geração de empregos nos próprios bancos, os funcionários de lotéricas têm remunerações inferiores e menos segurança.

Clementino afirma que a relação custo/benefício do serviço é extremamente vantajosa para os banqueiros. "Quem trabalha na lotérica é funcionário do estabelecimento, portanto,



Sindicato pode ir ao MPT por diferenças entre bancários e funcionários de lotéricas

está fora da cobertura sindical que protege o bancário. Além disso, enquanto nas casas lotéricas o salário médio é inferior a R\$ 500, um bancário em início de carreira ganha cerca de R\$ 950", disse. "Dessa forma, o banco oferecerá vários serviços sem ter de arcar com os gastos trabalhistas. Assim, está justificada a preferência pelos correspondentes".

Ao MPT, Clementino pre-

tende questionar se as lotéricas agem corretamente ampliando os serviços, ao passo que não há retorno salarial para os trabalhadores e os mesmos se tornam presas fáceis para os criminosos.

"As casas lotéricas se tornaram um alvo fácil de assaltantes, já cientes da quantidade de dinheiro que roda nesses estabelecimentos", ponderou o presidente.

Interior

Sindicato realiza ações no interior

Os bancários que atuam nas 24 cidades do interior de Mato Grosso do Sul e que fazem parte da base do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região puderam contar, ao longo de todo o ano, com a presença constante da direção da entidade, por meio de visitas e da participação em eventos e atividades diversas promovidas. A interiorização das ações do Seeb foi uma prioridade ao longo dos últimos anos, como forma de facilitar o acesso da categoria à entidade.

“Foram efetuadas diversas viagens de diretores às cidades do interior, nas quais pudemos constatar in loco os problemas enfrentados pelos trabalhadores e abordar as reivindicações desses bancários”, destacou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira.

“Por não estarem na Capital, esses trabalhadores costumam enfrentar algumas dificuldades. É onde o Sindicato deve fazer a intermediação, buscando facilitar a vida do bancário. O fato de determinada cidade ter mais ou menos bancários não é parâmetro para medir as nossas ações”, disse Clementino. “As conquistas são para todos, independente do local onde estão”, complementou.



Visita de diretores do Sindicato a bancários de Sonora



Passagem da diretoria por Camapuã



Visita da diretoria do Seeb a Coxim



Nova passagem por Coxim

Campanha na CEF é prorrogada até fevereiro

A Diretoria Executiva da Fenaé prorrogou até fevereiro de 2008 a campanha “Mais empregados para a Caixa-Mais Caixa para o Brasil”, ampliando a coleta de adesões ao abaixo-assinado e aumentando a pressão sobre a empresa e órgãos governamentais. A orientação é para que seja intensificada a coleta de assinaturas pedindo contratações e maior envolvimento da categoria; e que os empregados da CEF colham assinaturas junto a clientes, familiares e amigos.

Câmara aprova insulfilm em agências e caixas

A Câmara dos Vereadores de Campo Grande aprovou projeto do vereador Pastor Sérgio (PMDB) que obriga os bancos a instalarem películas protetoras (insulfilm) nas portas e janelas de agências e caixas eletrônicos instalados no município.

Segundo o vereador, a medida é voltada para dar mais segurança aos usuários do serviço, que estão vulneráveis a pessoas mal-intencionadas no momento em que realizam operações bancárias.

Safrá antecipa parcela da PLR para dezembro

O Banco Safrá garantiu que antecipará a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados. As negociações específicas da instituição garantiram aos bancários uma PLR maior: 20% acima da regra básica da categoria. A primeira parcela foi paga em junho. Conforme o SP Bancários, o Safrá aceitou efetuar a antecipação. O pagamento será feito no dia 20 de dezembro, quando também receberão R\$ 900 referentes ao adicional da PLR e o 13º salário.

www.sindicario.com.br

SINDICARIO NET
Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região

Assédio Moral

Caixa apresenta novo plano de aposentadoria
Fórmula de cálculo vai alterar progressão de remuneração

CONTRAF

INFORMAÇÕES • FOTOS • EVENTOS • SERVIÇOS
O PORTAL DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE E REGIÃO

ACESSE JÁ

Eventos

Confraternizações: bancários já começam a se despedir de 2007

Bancários de todo o Estado já começam a se despedir de 2007, a partir da realização de confraternizações e outros eventos que encerram o calendário

das entidades. HSBC, CEF, Itaú e Bradesco promoveram grandes eventos. Representantes do Sindicato convidados para participar estiveram presentes pu-

deram presenciar a animação e expectativas dos trabalhadores com o ano que se aproxima. Confira aqui algumas fotos dos eventos.

Itaú



Bradesco



Associação HSBC



Confraternização da Caixa



 Social

Sorteados na Festa dos Bancários deste ano recebem prêmios

Diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região realizaram nos últimos dias a entrega de prêmios aos associados sorteados durante a última Festa dos Bancários, promovida no dia 10 de novembro (um sábado) no Clube de Campo, na Capital. Alguns dos contemplados puderam receber no local a premiação, enquanto outros – por não comparecerem ao evento – aguardaram que o Seeb-CG/MS providenciasse a entrega.

No caso dos bancários do interior, a atividade foi feita ao mesmo tempo em

que se promoveram ações da diretoria fora da Capital, como visitas aos filiados e acompanhamento da situação dos bancos nas cidades que fazem parte da base.

“Promovemos um grande evento, mas infelizmente nem todos puderam comparecer. Mesmo assim, como optamos por um sorteio mais justo, a partir da matrícula do associado, todos concorreram aos prêmios”, salientou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira. A relação de premiados foi publicada na edição 448 (novembro) do **Sindicário**.



Mário Márcio Rodrigues Cruz, do BB de Jardim



Alexandra Martins Robaldo (Itaú/Aquidauana)



HSBC/Aquidauana: Bruno de Castro e Andréia Cristina da Silva



Jeová da Silva Prado (Bradesco Aquidauana)



Hander Luiz Corrêa Chaves (Bradesco/Terenos)



Rodrigo Machado de Souza (Bradesco/Sidrolândia)



Emerson Mariano e Jaimir Silvestri (HSBC/Calógeras)



Hildaran José Farias de Assis (CEF/Zahran)



Viviane Castro Almeida (HSBC/URB)



Angetina Bassi Guariente (Bradesco/Zahran)



Janir Luzia Cenachi (BB/Super Varejo)



Patrícia Coletti (Real/Centro Operacional)



José Vanderlei Messias (BB/Rio Negro)



Antônio Carlos Diniz (BB/CSO Geral)



Carlos Eduardo A. de Oliveira (Bradesco/Centro)



Márcia Aparecida de Lima (Itaú/Cel. Antonino)



A participação no sorteio incluiu todos os associados à entidade, inclusive os que, por algum motivo, estão afastados. É o caso de Ione Garcia de Lima Caires (HSBC/URB), que recentemente ganhou um “prêmio” muito maior, com a chegada de seu filho. Os diretores do Seeb foram até sua casa para entregar seu home theater – e, claro, dar os parabéns pela vinda da cegonha.



Vanessa Pereira da Cruz (Unibanco/Afonso Pena)



Nilda Clara Gonçalves Guedes (BB/Afonso Pena)



Rosimeire Miriam Proença Sant'ana e Edilene Fernandes (HSBC/Coxim)



Mariana Olegário Macedo (Real/ Dom Aquino)



Thiago dos Santos Timóteo (Bradesco/Coxim)



Evandro Márcio Pereira da Silva (HSBC/Rio Verde)



Rafael Rodrigues de Almeida (Bradesco/Jardim)



Derlene Mendonça de Araújo (HSBC/URB)



Vanessa Cristina Ratti (Bradesco Prime)



Maria Fátima Corrêa Zatorre Dantas (CEF/Centro)



Brenner Assis Rodrigues (CEF/Jurir-MS)



Danieli C. da Silva Mullazani (Bradesco/Coxim)

Câmara de Coxim homenageia bancária

Funcionária da agência do Bradesco na cidade de Coxim, Danieli Cristina da Silva Mullazani (foto) recebeu homenagem da Câmara dos Vereadores daquele município, pelos serviços prestados à sociedade local. A honraria foi concedida pela forma com a qual a bancária exerce sua função, de forma adequada aos anseios da comunidade coxinense. A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região congratula a colega Danieli pelo reconhecimento ao seu trabalho.



Esportes



Em três meses de atividades, natação já rende primeiros frutos

Com a participação de 168 crianças, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região promoveu seu Primeiro Festival de Natação em 1º de dezembro, para o qual foram convidados representantes de diversos clubes e escolas de natação do Estado. Foi a primeira competição oficial da entidade, que iniciou a prática do esporte em caráter oficial no dia 4 de setembro. E a estréia não poderia ser melhor: quatro

nadadores chegaram em primeiro lugar nas provas disputadas, outros três conquistaram a segunda posição, e houve ainda cinco terceiros colocados, nas 22 provas realizadas.

“Em apenas três meses de atividades, nossas crianças já mostraram a que vieram. Foi uma participação excelente, nossa criançada se dedicou ao máximo”, afirmou o professor João Batista Flores da Rocha, responsável pelas aulas no Clube de Campo do Seeb. Ele destacou, ainda, que a participa-

ção da diretoria foi determinante. “Temos recebido um apoio fantástico da direção, sem o qual nada disso seria possível”, disse.

Foram disputadas provas em distâncias de 25 e 50 metros, nas categorias “Mosquito I” (dois a quatro anos) e “II” (cinco a seis); “Pré-mirim” (sete a oito); “Mirim I” (nove) e “II” (dez); “Petiz I” (11) e II (12); “Infantil” (13 e 14 anos); “Juvenil” (15 e 16) e “Junior I” (17 e 18 anos). Até a categoria Petiz, todos os participan-

tes foram premiados, “para que possamos incentivar a participação em competições”, salientou Rocha. Participaram do festival nadadores da Associação dos Engenheiros, Clube dos Bancários, Academia Acqua Jovem, Pé de Pato, Estação Saúde, Quatro Estações (Capital e Maracaju), Clube Ipê, Dom Bosco, Sest/Senat e União dos Sargentos, dentre outros.

Planos – Para 2008, João Batista da Rocha anunciou um

calendário cheio: em janeiro, serão realizadas o 1º Campeonato dos Bancários da Região, com alcance geral, estando prevista também a promoção dos Jogos dos Bancários. “E, em março, teremos uma equipe participando de competições no interior de São Paulo”, emendou. A entidade já fechou patrocínio com a Fox Sports, que patrocinará a equipe e quatro competições. Outra empresa já está a caminho de oficializar parceria com a entidade, segundo ele.





Se uma palavra pudesse resumir tudo o que os bancários de Campo Grande e Região fizeram durante o ano de 2007, ela seria “participação”. Pois todos os momentos importantes da categoria puderam contar com a presença dos bancários de nossa base, estivessem representados pelos diretores do Sindicato ou fazendo questão de aderir aos movimentos encampados pela categoria.

Nos momentos onde a entidade precisou fazer valer os direitos dos bancários, não houve vacilo: todos os departamentos do Sindicato se empenharam em buscar os melhores resultados para os trabalhadores.

Nosso Departamento Jurídico atuou de maneira firme, fazendo valer direitos há anos pleiteados. Durante o ano, diversas ações sindicais foram promovidas, incluindo de negociações a



O ANO DA PARTICIPAÇÃO



protestos em favor dos trabalhadores. Da mesma forma, a administração seguiu à risca o objetivo de gerir a entidade de forma transparente, com responsabilidade para com o patrimônio. E no campo social, vários eventos foram promovidos para permitir a integração dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que foram criadas novas opções de lazer e entretenimento para os bancários.

E, em todos os momentos, percebeu-se a participação dos trabalhadores. De bancos públicos ou privados, empregados há poucos anos ou com décadas de dedicação à profissão. Homens, mulheres, apoiadores e críticos da atual gestão. Todos, sem exceção, colaboraram para que o Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região traçasse novos rumos, em busca do bem estar de todos.





À disposição dos trabalhadores

Setores Administrativo e Jurídico se empenharam para prestar o melhor serviço possível aos bancários da Capital e Região

O ano começou de forma positiva para os bancários de Campo Grande e Região. No final de dezembro de 2006, o Sindicato obteve liminar na Justiça do Trabalho, impedindo que a Caixa Econômica Federal punisse técnicos que questionaram a redução dos pagamentos por conta da meia jornada – suspendendo circular interna que previa essa ação no banco. Desta forma, a entidade conseguiu impedir que o Natal e o Ano Novo na CEF fossem marcados pela exploração dos trabalhadores.

Ainda no início do ano, a CEF viu o Superior Tribunal de Justiça reconsiderar decisão e negar recurso à CEF, na ação movida pelo Sindicato de Campo Grande e Região e que exigia a correção em valores do FGTS para a base sindical, re-

ferente a perdas dos planos Bresser e Verão. Causa antiga movida pelo Seeb, ela teve um final positivo, após intervenção direta do presidente, José Aparecido Clementino Pereira, e do advogado Alexandre Moraes Cantero – que, ainda em 2006, contaram com apoio do deputado Nelson Trad para debater o assunto com o ministro Luiz Fux, do STJ. Com a decisão, chegou ao fim uma disputa que se arrastava desde 1996.

Os pagamentos já foram efetuados. “Graças à intervenção direta do Sindicato, conseguimos chegar ao fim de uma disputa que se arrastou por mais de uma década. Nosso Departamento Jurídico foi extremamente competente em garantir essa conquista aos trabalhadores da CEF”, salientou Clementino.



Valdir João Radaelli (ao centro), um dos primeiros beneficiados com decisão do STJ

Várias ações em prol dos bancários

O Jurídico ainda atuou de maneira firme junto aos bancos, conseguindo reverter demissões e garantindo direitos dos trabalhadores. No Bradesco, um trabalhador conseguiu receber 16 meses de salários após demissão ilegal quando estava prestes a se aposentar. Outro

ex-funcionário da instituição, aposentado por invalidez, conquistou o direito de usar assistência médica oferecida pelo banco (neste caso, a vitória foi em primeira instância, cabendo recurso ao TRT).

No Banco do Brasil, conseguiu-se impedir punição ao tra-

balhador por conta de um cheque falsificado, no valor de R\$ 35 mil, que havia sido compensado. Ao mesmo tempo, bancários do HSBC e ABN Real, portadores de LER/Dort, contaram com a atuação dos nossos advogados para reverter suas demissões.

BB – Contra o Banco do Brasil, o Departamento garantiu vitórias em seis ações impetradas em favor contra técnicos da instituição financeira, para que trabalhadores fossem enquadrados na jornada de seis horas. Eles recebiam gratificação, porém, os trabalhadores deveriam cumprir jornada de oito horas. A expectativa era de se beneficiar até 200 funcionários do BB. Outras ações, apreciadas entre setembro e outubro, fizeram com que o Banco do Brasil questionaram o enquadramento de cargos técnicos como de confiança – incidindo assim na jornada de trabalho.

Mudanças na diretoria

Com o passar do ano, algumas mudanças se fizeram presentes no movimento sindical e administrativo. Uma delas foi a vinda de Rubylan Lima Oliveira para a administração da en-

tidade, como novo Secretário de Assuntos Jurídicos.

O Sindicato também conta com um novo secretário de Organização e Informática. Trata-se de Gilmar Antônio Gomes

de Carvalho, que vem colaborando com as ações instituídas para a melhoria do sistema no Seeb, ao lado de Antônio Nunes – responsável pelo projeto do novo site da entidade.

Paralelamente, outros nomes da direção eleita deixaram a entidade, seja a pedido ou por

outros motivos esclarecidos durante as reuniões do diretivo.

No campo sindical, uma das principais mudanças foi o “acréscimo” de quatro novos dirigentes no banco ABN Real, após a fusão desta instituição com o Sudameris. Jorge

Wehner, Luís Carlos Tahl, Élio Gomes Sandim e Margareth Bejarano Teruia eram representantes da entidade no Sudameris, absorvido pelo banco, e que agora estão à disposição do pessoal do ABN para quaisquer necessidades ligadas à entidade.



Diretoria trabalhou por redução das dívidas e implantação de melhorias

O corpo diretor do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região manteve a filosofia administrativa de preservar o patrimônio da categoria, à medida que foram providenciadas melhorias estruturais e de atendimento para os trabalhadores. Instituições como a Farmácia dos Bancários e os serviços prestados na Sede Administrativa têm sido otimizados, mesmo com percalços que atingiram a instituição.

Neste ano, o Sindicato teve de arcar com R\$ 26 mil relativos a uma indenização traba-

lhista, oriunda de 2003 – pelo não oferecimento de vale-alimentação a um vigia da entidade, que já faleceu (os familiares ficaram com o benefício).

Ao longo do ano, o Seeb promoveu ações para aprimorar o contato com os associados. Uma das ações mais importantes foi a reformulação do site, dando mais agilidade às notícias de interesse aos bancários. O novo layout e a constante atualização tornaram o endereço eletrônico uma referência para a categoria, e registra aumento constante no total de acessos.

Outro serviço voltado para a comunicação é o envio de torpedos em celulares. Bancários cadastrados que queiram se inteirar sobre as ações mais importantes da entidade podem receber informações no momento em que ocorrerem.

“O investimento em comunicação foi importante para garantir a mobilização e o acesso a serviços do Sindicato para os bancários. Foi, sem dúvida, uma das maiores conquistas implementadas nessa diretoria”, afirmou Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, secretário de Imprensa e Comunicação.

Melhorias em planos de saúde

O Sindicato também providenciou contatos com planos de saúde dos bancários e empresas, visando a ampliação do atendimento. Um exemplo foi o Saúde Bradesco, alvo de protestos durante meses. “Os problemas perduraram, e vimos que uma alternativa seria intermediar as negociações. Ainda há muito a percorrer nesse sentido, mas os serviços gradativamente melhoraram”, explicou José Aparecido Clementino Pereira.

Também foram abertas discussões com planos autônomos, que aceitaram ampliar o atendimento à categoria. “Não se trata de campanha pelos planos, e sim de prestar o serviço para a categoria”, arrematou o presidente.



Luiz Monteiro, Antônio Nunes e Gilmar de Carvalho

SindicarioNet se consolida como veículo de informação dos bancários

O SindicarioNet, endereço eletrônico do Sindicato na rede mundial de computadores, consolidou-se como um veículo de grande auxílio na busca de informações e conscientização dos bancários quanto ao que acontece e que poderá impactar suas vidas profissionais e até mesmo pessoais. Desde a reformulação do site, o número de acessos vem aumentando consideravelmente, aproximando-se de três mil em novembro, justificando o investimento realizado pelos departamentos de Imprensa e Comunicação e de Organização e Informática.

“A internet é hoje um dos meios mais fáceis de se divulgar informações de interesse. Por esse motivo, a reformulação do website do Sindicato foi eleita como uma das prioridades para 2007. O trabalho realizado pelos responsáveis resultou em uma página de fácil navegação, objetiva, e que serve de referência para quem procura informações sobre a atividade sindical bancária em Campo Grande e Região”, explicou o secretário Luiz Alexandre Monteiro. A execução do projeto coube ao técnico Antônio Nunes, responsável por um trabalho digno de elogios.

Manutenção de boas práticas

Conceitos como modernização e otimização não fazem sentido se não vierem acompanhados de boas práticas administrativas. Nesse sentido, o Sindicato dos Bancários deu o exemplo, pautando-se pela responsabilidade na lida do patrimônio da entidade, seja através da prestação de serviços ágeis como nos cuidados com os recursos da entidade. “A realização da auditoria, em nosso primeiro ano, serviu para nortear as práticas adequadas para o gerenciamento da entidade. Hoje, temos um Sindicato funcional e saneado, graças ao respeito aplicado com o patrimônio dos bancários”, salientou o presidente José Aparecido Clementino Pereira.



Prestígio

Graças a intervenções no meio político, o Sindicato conseguiu junto a prefeitura de Campo Grande a realização de obras de asfalto no entorno do Clube de Campo, atendendo

uma antiga demanda não apenas da entidade, mas de toda a região da Cooparádio. A obra foi lançada na presença do prefeito Nelson Trad Filho e de vereadores, e facilitou o acesso à estrutura de lazer – antes dificultado pela lama e poeira do bairro.



Sindicato responsável, atuante e de luta

Ações voltadas para a preservação de direitos dos bancários foram realizadas pela entidade durante todo o ano

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região se fez presente nas atividades sindicais demandas pela categoria, seja como interlocutor, negociador ou articulador de protestos que reclamaram a preservação dos direitos dos trabalhadores. Várias atividades foram promovidas ao longo do ano, a fim de externar a preocupação e indignação dos



bancários com atitudes dos bancos. Além disso, o Seeb-CGMS, através do seu presidente, compôs o Comando Nacional de Negociação dos bancários junto à Contraf.

“Nesse sentido, tivemos um ano muito movimentado. Nem sempre bastou apenas discutir o problema, muitas vezes foi necessário pressionar de outras formas, para que atingíssemos os objetivos”, afirmou José Aparecido Clementino Pereira.



HSBC: um alvo constante de protestos e ações

Ao longo do ano, o HSBC foi uma instituição financeira que demandou ações na base da região. Nacionalmente, o banco foi responsável por uma onda de demissões que ultrapassou os 500 postos de trabalho. Do ponto de vista legal, o Sindicato intercedeu para garantir os bancários tivessem seus postos de trabalho e direitos garantidos, obtendo êxi-

tos. Entretanto, a indignação da categoria foi demonstrada em diversas ocasiões.

Em abril deste ano, o banco promoveu a primeira grande “leva” de demissões: 393 bancários foram dispensados às vésperas do Dia do Trabalho, sendo 16 na Capital e região. O Seeb evitou que alguns trabalhadores fossem demitidos, e foi à porta da Diretoria

Regional do HSBC com uma “força”. “Por anos, o HSBC vem sufocando os seus funcionários. Com isso, prejudica também os clientes. A sociedade precisa saber o que se passa nesse banco”, afirmou Clementino Pereira.

José dos Santos Coqueiro, secretário-geral do Seeb, divide a opinião. “Em 2007, o HSBC teve o melhor desempe-

nho financeiro em toda a sua história no Brasil. Mas isso não representou melhorias para os trabalhadores, já que vieram demissões. Como consequência, o banco se mantém entre os líderes em reclamações por atendimento”, lembrou.

Entre novembro e o início de dezembro, o HSBC realizou novos desligamentos. E os bancários retomaram os protestos, uma vez que, na campanha salarial, havia compromisso de que não ocorreriam novas demissões. “Realizamos panfletagem expondo a situação dos trabalhadores, que convivem com um banco no qual a palavra parece não ter valor”, arrematou Coqueiro, funcionário do HSBC. “Manifestações e ações judiciais são um caminho que não gostaríamos de tomar, mas que se fazem necessários diante de uma instituição que trata os trabalhadores dessa forma. E, sempre que algo assim ocorrer, estaremos presentes”, complementou Clementino.



Seeb intervém em agência da Caixa atingida por incêndio

Após o incêndio que atingiu a agência 13 de Maio da Caixa Econômica Federal, em 28 de agosto, diretores do Sindicato se reuniram com representantes do banco, para discutir a suspensão do atendimento no local, diante das condições insalubres para clientes e, principalmente, bancários. A fumaça e a fuligem se espalharam em diversos andares, cau-

sando transtornos. Conseguiu-se que os trabalhos no local fossem retomados apenas depois da reforma, com o deslocamento dos funcionários para outras unidades. Apenas o penhor (com leilões agendados) e serviços específicos para pessoas de fora da Capital foram mantidos, e mesmo assim em locais onde havia condições de trabalho.

RETROSPECTIVA 2007



Atividades sindicais mereceram atenção especial

O ano sindical para os bancários foi intenso, contando com manifestações diversas nas portas das agências. As atividades foram constantes sobretudo durante a Campanha

Nacional de 2007, quando se obteve o reajuste de 6%. Até que fosse atingido esse resultado, foram promovidos protestos da categoria em praticamente todos os bancos: a pa-

realização de 24 horas (no final de setembro) teve adesão superior a 50% nas agências da região. E, no decorrer das negociações, os bancários constantemente foram chamados

para opinar sobre a adesão ou não ao movimento.

“Na verdade, as negociações salariais começaram no primeiro semestre, quando se decidiu realizar a pesquisa com

a base para definir as reivindicações. Desde lá, pudemos contar com a participação da categoria, sem a qual nenhum resultado seria possível”, afirmou Clementino Pereira.



Sindicato promove mobilizações durante greve na Caixa Econômica

O papel dos bancários da Caixa Econômica Federal na base do Sindicato serviu de exemplo para o País, no sentido de capacidade de mobilização e interesse dos trabalhadores em reivindicarem seus direitos: todas as agências e unidades de atendimento e administração aderiram à greve, na Capital, Aquidauana, Coxim e Jardim. “A CEF não atendeu às expectativas dos



bancários durante a greve, e ouviu a resposta merecida de seus funcionários”, destacou Clementino. O presidente do Sindicato ainda rechaçou críti-

cas sobre a atuação da entidade no movimento.

“Demos todo o suporte necessário, colaborando no fechamento de agências e apoio aos grevistas. Tudo está devidamente comprovado e à disposição de quem tiver dúvidas”, emendou. A greve na Caixa levou o banco a reabrir as negociações e, após uma semana, atendeu-se a maior parte da pauta exposta.



Entidade volta a ter lugar no Comando Nacional

A Campanha Nacional 2007 foi importante para o Sindicato, pois marcou o retorno da entidade à Mesa de Negociações. “Essa decisão foi importante, pois garantiu proximidade das negociações, levando diretamente ao local as decisões tomadas pela nossa base”, ressaltou o presidente José Aparecido Clementino Pereira. O Seeb-CGMS foi incluído por abrigar a maior base sindical do Estado. “Essa é uma representatividade da qual não podemos abrir mão. Ganhamos muito durante a campanha com nossa participação direta nas ações do Comando”, complementou.



Agenda social em alta durante o ano

Promoção de vários eventos, campeonatos e cursos para a categoria marcaram ano para o Departamento de Relações com a Comunidade

Os bancários puderam contar com diversas atividades promovidas pelo Departamento de Relações Sindicais e outros setores do Sindicato em 2007. A preocupação em promover a integração dos trabalhadores, oferecendo lazer de qualidade resultou em eventos que foram sucesso de público, como a programação do Dia

das Mulheres e as Festas do Trabalhador e dos Bancários. O secretário Edvaldo Barros também demonstrou capacidade de organização, ao abrir espaço para uma série de campeonatos, zelando ainda pela infraestrutura do Clube de Campo da categoria.

Mas, além dos eventos já conhecidos, o Sindicato deu

oportunidade para os trabalhadores terem acesso a outras atividades: foram abertas as aulas de Natação e Dança de Salão, e criada a Sexta Bar.

“Foram atividades simples e de baixo custo, mas que têm um retorno acima do esperado por atenderem as expectativas da categoria”, salientou o secretário Edvaldo.



Encontro de Mulheres do Bradesco, o primeiro realizado na Capital

Atividades esportivas permitiram a integração da categoria



Bradesco Barão, Campeão no Society na categoria Principal



Mercantil, Campeão do Society, na categoria Veterano



Bradesco Barão, Campeão no Society na categoria Principal



Competidores do torneio por ordem de chegada, realizado em janeiro

Ao longo do ano, o Departamento de Esportes do Sindicato promoveu vários campeonatos com o intuito de integrar os bancários, categoria que mantém a tradição de realizar grandes eventos esportivos. Edvaldo Barros, secretário de Esportes, destacou que o ano foi marcado por grandes disputas.

“Contamos com a colaboração e a lealdade dos bancários, que aceitaram os desafios e garantiram a promoção de grandes eventos”, salientou. Dentre as disputas, destaque para o Campeonato de Futebol Society (no primeiro semestre) e de Futsal (segundo semestre), “que contaram com um grande número de competidores. Esperamos que, em 2008, o sucesso desses eventos se repita, ao lado de outras disputas, como os torneios de voleibol, biribol, vôlei de areia e mais competições que venham a acontecer”.



Bradesco Calógeras e BB/13 de Maio, finalistas no Vôlei de Areia



Grandes festas para grandes homenagens

Datas mais importantes do calendário da categoria bancária foram comemoradas com eventos que reuniram milhares de pessoas



Evento especial, em alusão ao Dia da Mulher



No Dia do Trabalhador, não poderia faltar a confraternização



Festa do Bancário: diversão aliada a sorteio de prêmios

O calendário comemorativo dos bancários não poderia ser deixado de lado pelo Departamento de Relações com a Comunidade que, ao lado de outras diretorias, empenhou-se na realização de eventos que justificassem a importância que tais eventos têm para a categoria. O primeiro grande evento do ano foi voltado para o Dia da Mulher, quando foram promovidas atividades nas agências e no Clube de Campo, além de distribuídas pequenas lembranças para as bancárias. Essa ação foi realizada em parceria com a diretora Neide Rodrigues (Relações Sindicais), também responsável pela promoção do primeiro encontro de Mulheres do Bradesco, no Salão de Eventos.

Em maio, foi promovida a Festa do Trabalhador, reunindo centenas de pessoas no Clube de Campo. Um público semelhante ao registrado em novembro, durante a Festa dos Bancários – quando, além do almoço regado a música e diversão, foram sorteados prêmios para os associados do Sindicato. “Foi um ano muito rico em eventos, os quais pro-

curamos realizar com qualidade. A resposta obtida foi muito positiva, o que nos enche de satisfação”, ressaltou Edvaldo Barros, secretário de Relações com a Comunidade, que ainda destacou uma razão a mais para se orgulhar.

“A categoria atendeu ao nosso chamado, realizando doações de alimentos que foram convertidas para entidades da região. Essa foi a maior lição de solidariedade que os bancários poderiam oferecer”, complementou.



Natação, Dança de Salão e Sexta Bar: suas novas opções de lazer

Visando aprimorar ainda mais as atividades oferecidas para o lazer dos bancários, o Sindicato iniciou cursos de Natação e, mais recentemente, de Dança de Salão (este último no salão de festas da Sede Administrativa). As novas opções caíram no agrado da categoria, que tem procurado com frequência essas novas opções de entretenimento.

Também foi criada a Sexta Bar (também no salão de festas), “para que amigos de bancos diferentes tenham um ponto de encontro de fácil acesso, onde possam simplesmente relaxar e se divertir”, afirmou Edvaldo Barros.



*Que, com a chegada de 2008, floresçam
novas esperanças, expectativas e chances
de sucesso. Mas que, acima de tudo, a felicidade
continue a ser uma constante na vida de todos!*

BOAS FESTAS

Morada dos Baís

E UM FELIZ 2008!

*SÃO OS VOTOS DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM
ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO*

